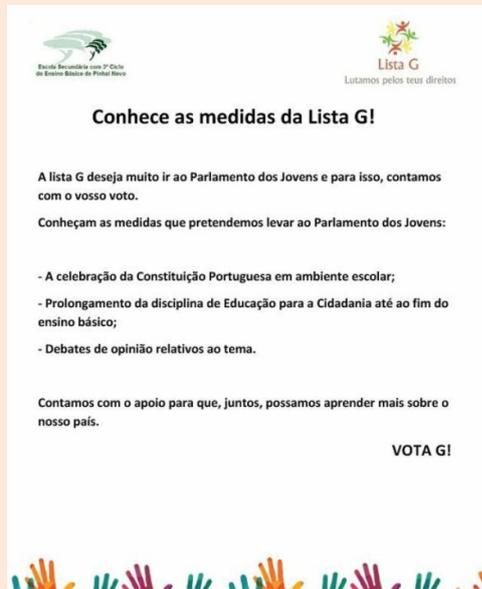


Prémio Reportagem: Escola Secundária do Pinhal Novo

Como disse o Sr. Deputado José Luis Ferreira, “o Parlamento dos Jovens aproxima os jovens à política”, e há mais de vinte cinco anos que, nós os jovens, nos reunimos por esta causa.

No primeiro período letivo, o professor de Geografia, João Basto, apresentou a seguinte proposta: reunirmos dez alunos do ensino básico, formando uma lista; criarmos três medidas que melhorem o nosso país e que se relacionem com o tema do Parlamento dos Jovens 2017 “Os Jovens e a Constituição: tens uma palavra a dizer”; debatermos com outras listas sobre as três melhores medidas das escolas e levá-las depois à sessão distrital, em Setúbal. Grande desafio que nos foi proposto, mas no entanto, irrecusável!

A proposta foi aceite. Na sessão escolar, concorreram três listas e votaram 263 alunos, 108 votos foram atribuídos à Lista G, 98 foram atribuídos à Lista A e 57 votos à Lista E. Foram então reunidos os alunos de cada lista para votarem nas melhores medidas da escola, que seriam debatidas na sessão distrital, e, devido ao esforço de todas as listas, o nosso Agrupamento passou, pela primeira vez, à sessão nacional do Parlamento dos Jovens.



Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico do Pinhal Novo

Lista G
Lutamos pelos teus direitos

Conhece as medidas da Lista G!

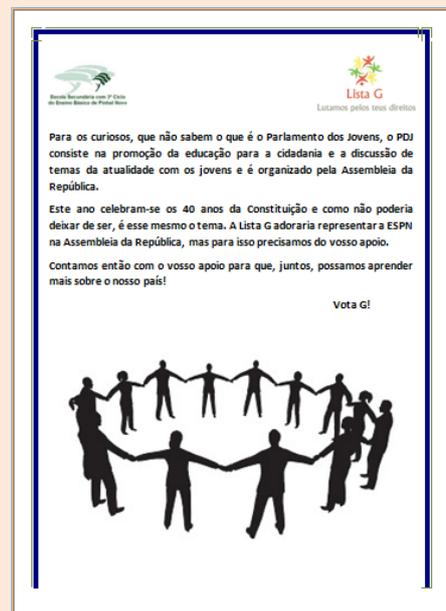
A lista G deseja muito ir ao Parlamento dos Jovens e para isso, contamos com o vosso voto.

Conheçam as medidas que pretendemos levar ao Parlamento dos Jovens:

- A celebração da Constituição Portuguesa em ambiente escolar;
- Prolongamento da disciplina de Educação para a Cidadania até ao fim do ensino básico;
- Debates de opinião relativos ao tema.

Contamos com o apoio para que, juntos, possamos aprender mais sobre o nosso país.

VOTA G!



Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico do Pinhal Novo

Lista G
Lutamos pelos teus direitos

Para os curiosos, que não sabem o que é o Parlamento dos Jovens, o PDI consiste na promoção da educação para a cidadania e a discussão de temas da atualidade com os jovens e é organizado pela Assembleia da República.

Este ano celebram-se os 40 anos da Constituição e como não poderia deixar de ser, é esse mesmo o tema. A Lista G adoraria representar a ESPN na Assembleia da República, mas para isso precisamos do vosso apoio.

Contamos então com o vosso apoio para que, juntos, possamos aprender mais sobre o nosso país!

Vota G!



Campanha eleitoral na ESPN

Depois de todo o árduo trabalho desenvolvido pelo círculo de Setúbal, ocorreu nos dias 22 e 23 de Maio o tão esperado momento, na casa da democracia, a Assembleia da República: o encontro dos jovens com a política, de maneira a que estes consensualizassem para a melhoria do nosso país.



Receção na A.República



Chegada à A.República

A sessão nacional reuniu cerca de 150 alunos e professores de 22 círculos, com o objetivo de apresentarem as suas propostas e ideias para tornar a Constituição melhor, uma vez que nenhuma proposta pode fugir ao tema.

Fomos recebidos no dia 22 de maio, pelas 13:30, e inicialmente alunos e professores foram divididos por quatro comissões, tendo cada comissão cerca de 31 alunos. Entre as 13:45 e as 15:00 horas, os jornalistas puderam circular livremente entre as comissões e a partir das 15:00 horas, tiveram uma visita guiada por todo o Palácio de S.Bento, enquanto as comissões continuavam os seus debates.



Exemplos de Comissões

Como jornalista e como cidadã, considerei muito enriquecedora esta visita. A título de curiosidade, sabiam que, em 1598, o nome da Assembleia da República era “Mosteiro de São Bento da Saúde” e que, só em 1834, é que passou a ser oficialmente um parlamento e que nesse mesmo ano, a igreja foi transformada num átrio grande?! Sabiam também que em 1885 a sala de reuniões ardeu e só foi inaugurada novamente em 1903?! Finalmente em 1910, devido à implantação da República, a estátua de D. Carlos foi substituída pela estátua da República.



Estátua de D. Carlos



Estátua da República

Pelas 19:00 horas, terminou a visita e logo de seguida concluíram-se, em cada comissão, as medidas que iriam ser apresentadas na sessão plenária, no dia seguinte, na sala do senado. Entre as 19h e as 19:15, tivemos a atuação do grupo “Os Improváveis”, que consistiu na recolha de ideias dos alunos presentes, para fazerem depois uma mini peça de teatro. No decorrer da peça, era visível o entusiasmo dos jovens que participaram com várias sugestões!

Pelas 19:30 foi-nos servido o jantar e seguidamente, reunimo-nos com os respetivos professores e fomos para os aposentos.



Atuação do grupo Os Improváveis

Claro que tinha de haver uma pequena peripécia antes de finalizar o dia! O autocarro que tinha as nossas malas não aparecia, fomos para a nossa pensão e lá ficámos nos quartos a conversar, até chegarem as malas. Felizmente, tudo se resolveu!

No dia 23 de Maio, acordamos pelas 7:00 horas com o objetivo de chegarmos ao Parlamento pelas 9:00 horas. Quando chegámos à Assembleia, foram-nos dadas algumas orientações do que deveríamos e como deveríamos falar com os deputados que viriam a ser entrevistados por nós (Maria Germana Rocha, PSD; Porfírio Silva, PS; Joana Mortágua, BE; Patrícia Fonseca, CDS-PP; Ana Virgínia Pereira, PCP e Heloísa Apolónia, PEV). Enquanto os Srs. Deputados não chegavam, os alunos de todos os círculos falavam entre si sobre as medidas que iriam debater.



Círculos

O debate entre os membros de cada círculo acabou com a entrada do Sr. Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues; do Sr. Presidente da Comissão de Educação e da Ciência, Alexandre Quintanilha, e do Sr. Presidente da Comissão da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, na sala do senado. Iniciou-se assim o período de perguntas direcionadas aos Srs. Presidentes.



Srs. Presidentes



Sra. Deputada do Círculo de Setúbal

Finalizou-se o período de perguntas direcionadas aos presidentes e inicializaram-se as perguntas direcionadas aos deputados, com a presença da Sra. Deputada Maria Germana Rocha, PSD; do Sr. Porfírio Silva, PS; da Sra. Deputada Joana Mortágua, BE; da Sra. Deputada Patrícia Fonseca, CDS-PP; da Sra. Deputada Ana Virgínia Pereira, PCP; e de Heloísa Apolónia, PEV; na mesma sala.

De todas as 12 perguntas em questão, aquela que mais me suscitou interesse, foi do Círculo de Bragança, ao membro do Bloco de Esquerda, Joana Mortágua: “Senhora Deputada, já alguma vez participou ou gostaria de participar num projeto como o Parlamento dos Jovens? Que mais-valia lhe trouxe ou lhe poderia ter trazido, enquanto política e cidadã?” Sendo que a resposta da Sra. Deputada foi a seguinte: “Particpei no primeiro ano do Parlamento dos Jovens, e foi o meu primeiro contacto com a realidade política, e foi-me importante para descobrir como é que num espaço com regras se conseguiria a chegar a decisões tão importantes.”



Perguntas entre Deputados

Terminado totalmente o período de perguntas, foi a nossa vez de entrevistarmos os Srs. Deputados, enquanto os deputados mais jovens ficaram na sala do senado a selecionarem e a eliminarem seis das dez medidas apresentadas por todos os círculos, de maneira a que no final da manhã já tivessem pelo menos três medidas eliminadas.



Votações nas medidas

Quando questionei o Sr. Deputado Porfírio Silva sobre o que deveria ser mudado no ensino dos dias de hoje, o mesmo respondeu: “Eu acho que, provavelmente, alteraria várias coisas, mas há uma coisa que eu acho que seria importante alterar, que era melhorar o equilíbrio entre duas coisas que hoje estão um bocadinho desequilibradas. Por um lado, uma pessoa que está a estudar está a pensar nos efeitos futuros em termos de profissão: se vai ter um



emprego, se com aquela formação vai ter um bom emprego, se vai ser feliz com aquela profissão que vai ter. Portanto, vocês, hoje em dia, tendem a ter mais preocupação do que eu no meu tempo tinha que ter sobre o que é que acontece a seguir, com a empregabilidade, se a educação que nós temos serve para termos um bom emprego ou não. Eu acho que, hoje em dia, vocês sofrem demasiada pressão noutro aspeto, em que era bom que tivessem mais liberdade, por exemplo: quando as pessoas pensam que têm de passar no exame da disciplina A, estão muitas preocupadas com aquele aspeto e às vezes perdem outras competências, outras possibilidades. Falámos aqui hoje do ensino artístico, era importante que as pessoas tivessem na escola oportunidades de contactar com a arte, com as várias formas de expressão artística, que pudessem experimentar um instrumento, que pudessem experimentar danças..., e às vezes vocês estão tão preocupados com as disciplinas que contam para a nota, que vos vão permitir de entrar aqui e ali, que acabam por não ter tempo nem espaço para a parte da formação integral do indivíduo, que quer experimentar várias coisas, as coisas mais intelectuais, mas também quer desenvolver o corpo, desenvolver a estética, o sentido artístico... Portanto eu tentaria, se tivesse oportunidade de tentar, um maior equilíbrio entre a importância que a educação tem para o futuro profissional, mas também a importância que a educação tem para experimentar outras coisas. Sugiro então que haja mais aulas práticas, e que também se possa dar mais valor a todos os aspetos da formação, porque o facto de vocês, por exemplo, a certa altura terem que pensar nos exames, faz com que deem mais atenção a certas áreas e que às vezes outras áreas passem um bocadinho ao lado. É pena isso, porque eu acho que na fase de formação é importante que possam dar atenção a tudo e não só àquelas coisas que vão ser importantes para passarem com boa nota.”

Também tive oportunidade de ir a uma conferência de imprensa com o Sr. Presidente da Comissão da Educação e da Ciência, Alexandre Quintanilha, que esclareceu ser ele a decidir o tema para os anos futuros do Parlamento dos Jovens, e dois dos temas que ele considera mais interessantes para ser debatido são a sustentabilidade do planeta e a noção de família. O primeiro porque há a necessidade de se substituir as energias por energias renováveis e o segundo porque a



Conferência de Imprensa a Alexandre Quintanilha

noção de família tem vindo a alterar-se desde quando ele era criança.

Depois de muitas perguntas e esclarecimentos aos jornalistas, deu-se por terminada a conferência de imprensa, com a entrega de diplomas.

E já estava quase a chegar ao fim desta “experiência enriquecedora”, como disse João Paulo Rebelo. Só faltava era eliminar mais três medidas, para termos o Projecto de Recomendação oficial do Parlamento dos Jovens 2017. Fez-se uma pausa e fomos almoçar.

De volta à sala do senado, e já bem almoçados, os deputados continuaram a eliminação de medidas até se eliminarem as seis.

Mais tarde, depois de todas as medidas eliminadas, o Sr. Presidente da Comissão da Educação e da Ciência encerrou o Parlamento dos Jovens, dizendo que todos os jovens deputados estavam de parabéns por conseguirem ouvir opiniões contrárias. Nunca deveríamos ter medo de arriscar ou pensar ideias novas, de fazer perguntas diferentes e de imaginar respostas diferentes, sendo muito importante que esta experiência tenha consolidado a nossa forma de olhar para o mundo que se apresenta à nossa frente. Terminou com agradecimentos aos presentes e a todos os que o ajudaram neste enormíssimo desafio!

É com esta mensagem de esperança de Alexandre Quintanilha que ficou oficialmente encerrado o Parlamento dos Jovens 2017, que em tanto nos ajudou.

Impossível não finalizar esta reportagem, sem citar uma vez mais Alexandre Quintanilha: “Através da nossa voz, temos tido conquistas extraordinárias, nestes últimos seis/ sete séculos”. Cabe-nos então a nós continuar a dar voz, ideias e projetos, que contribuam para a construção de um mundo melhor!



Momentos de Despedida